

Informativo Coopatos



Pág. 8-9

AGO: COOPATOS APRESENTA RESULTADOS DE 2023

Com casa cheia, a Coopatos prestou contas do exercício anterior aos seus cooperados. As dificuldades enfrentadas pelo setor em 2023 se refletiram nos resultados da cooperativa, que não se deixou abater e colocou à apreciação da assembleia seus planos de investimento em uma nova unidade de negócio.

Pág. 6-7

Cooperados satisfeitos com desempenho das novilhas devolvidas pelo **Recrilar**.

Prezados cooperados,

nos últimos meses, vivemos uma inquietação muito grande, dentro do segmento leite. Saímos em busca de alternativas, nos unimos e nos mobilizamos para forçar uma ação do Governo Federal, que levasse a uma solução para a crise aguda causada pelas importações de leite. A concorrência desleal dos importados subsidiados tornou inviável a produção de leite no país, colocando em risco o abastecimento do mercado interno.

Somente na virada do primeiro para o segundo semestre será possível saber, com maior exatidão, o tamanho do rombo sofrido pela cadeia produtiva do leite em virtude dessa grave crise, uma vez que foram muitos os que deixaram a atividade nos últimos meses.

Isso muito nos preocupa, enquanto cooperativa que tem como missão auxiliar o desenvolvimento dos produtores e zelar pelos seus interesses, algo que temos buscado fazer em todas as oportunidades que tivemos, como a nossa participação nas reuniões realizadas no ano passado em Brasília com lideranças do Congresso Nacional e, mais recentemente, nossa presença na manifestação “Minas Grita pelo Leite”, liderada pela Faemg, em Belo Horizonte.

Chegamos a um ponto decisivo para saber se conseguiremos continuar em

frente ou não. A verdade é que houve uma pequena recomposição no preço do leite pago ao produtor e uma queda nos preços do milho e da soja, o que traz a perspectiva de redução nos gastos com a nutrição do rebanho, que correspondem a mais de 50% de todo o custo de produção de leite. Houve também uma adequação do mercado com relação aos preços de insumos relevantes para atividade.

Aguardamos também, com muita expectativa, para conhecer os detalhes de uma linha de crédito especial para os produtores, para renegociação de dívidas, que será lançada pelo Governo Federal a partir de 15 de abril, conforme vem sendo amplamente veiculado pela mídia. Se confirmada, essa medida trará um pouco de oxigênio não só para os produtores de leite, mas para todo o agronegócio nacional.

Soma-se a todos esses fatores, a chuva abundante que caiu nos últimos meses e que aponta para o milho mais barato.

Tudo isso contribui para devolver o ânimo do produtor de leite, para trazer de volta o seu otimismo, mexer com a sua autoestima e o seu desejo de continuar exercendo a atividade.

Diante desse cenário, nossa expectativa é que a situação encontre finalmente um ponto de equilíbrio, que traga maior sustentação para todos que fazem parte desta importante cadeia.

MISSÃO

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para seu desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor a sua produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.

VISÃO

- Liderança regional forte;
- Expansão da prestação de serviços aos cooperados;
- Expansão para novos mercados;
- Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista;
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.

VALORES

- Valorização dos cooperados e dos recursos humanos;
- Trabalho focado nos resultados;
- Transparência e ética;
- Respeitar e difundir os princípios e os valores cooperativistas;
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social;
- Integração e apoio à comunidade;
- Ambiente que estimule a criatividade e a inovação, e incentive a participação dos cooperados e dos colaboradores;
- Excelência no atendimento aos clientes;
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.



DIRETORIA EXECUTIVA

GESTÃO 2023 - 2026













José Francelino
Diretor Presidente



Gilberto Cunha
Diretor Vice-Presidente

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS SUPLENTEs:
Magnum Magela, Márcio Antônio e Martius Adélio

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTEs:
Antônio Caixeta, Rosana Gonçalves e Wagner Januário

 <p>José Maria Marques <i>Superintendente Adm. e Financeiro</i></p>	 <p>Jarbas Menezes <i>Superintendente Comercial</i></p>	 <p>Adalberto Gonçalves <i>Conselheiro Administrativo</i></p>	 <p>Eduardo Luiz Alves <i>Conselheiro Administrativo</i></p>	 <p>Cristiano Fonseca <i>Conselheiro Administrativo</i></p>
 <p>Iracy Xavier Porto <i>Conselheiro Administrativo</i></p>	 <p>Ricardo Machado <i>Conselheiro Administrativo</i></p>	 <p>Acir Braga <i>Conselheiro Fiscal</i></p>	 <p>José Humberto <i>Conselheiro Fiscal</i></p>	 <p>Rosana Gonçalves <i>Conselheira Fiscal</i></p>

COOPATOS COMEMORA ANIVERSÁRIO COM PROMOÇÃO “SEMPRE PRESENTE”

A ação promocional acontece durante o mês de abril, nas Lojas Agropecuárias e de Leite & Derivados, com distribuição de brindes e sorteio de vales compras e cestas de produtos.

No dia 20 de abril, a Coopatos completa 67 anos. São mais de seis décadas de união, trabalho e perseverança - valores compartilhados pelos 76 produtores rurais que, em 1957, se uniram para fundar a Cooperativa Mista Agropecuária de Patos de Minas.

De lá para cá, a Coopatos cresceu, prosperou, superou desafios e venceu inúmeras adversidades, sem nunca perder de vista a sua missão: apoiar o desenvolvimento técnico, econômico e sociocultural dos seus cooperados.

A atuação da Coopatos nos últimos 60 anos muito contribuiu para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no Alto Paranaíba e Noroeste de Minas Gerais.

Ao completar 67 anos, a

cooperativa mira no futuro, buscando se reinventar para chegar aos 100, com saúde e solidez e, dessa forma, continuar contribuindo com o desenvolvimento do agronegócio e das famílias que dele tiram o seu sustento.

Para celebrar a data, a Coopatos preparou uma ação especial. E não há melhor forma de comemorar do que celebrando o aniversário junto das pessoas que ajudaram a construir essa história de sucesso.

Durante o mês de abril, todos os cooperados que comprarem acima de R\$100,00 nas Lojas Agropecuárias concorrerão a um vale compras no valor de R\$200,00. O sorteio dos vales acontecerá em 20 de abril, dia do aniversário da Coopatos. A promoção é válida em

todas as sete Lojas Agropecuárias e, para aumentar as chances dos participantes, será realizado um sorteio por loja. Além disso, todos os cooperados que fizeram compras acima de R\$ 50,00 nesse período ganharão diversos brindes.

As lojas de Leite & Derivados também não ficaram de fora das comemorações. Todas as pessoas que fizerem compras acima de R\$ 50,00, ganharão um cupom para participar do sorteio de uma cesta de produtos Coopatos. O sorteio acontecerá no dia 19 de abril, em cada uma das cinco lojas.

Venha fazer parte desta grande festa! Celebrando com a Coopatos, você adquire seus produtos favoritos, ganha diversos brindes e ainda concorre a muitos prêmios!

PROMOÇÃO
Sempre Presente
67 anos Coopatos

CONCORRA A UMA CESTA DE PRODUTOS!

Compre produtos nas Lojas Leite e Derivados, preencha o cupom e coloque na urna para concorrer a uma cesta de produtos Coopatos.

O sorteio será realizado em cada loja no dia **19/04**

Leite & Derivados
Coopatos

PROMOÇÃO
Sempre Presente
67 anos Coopatos

VOCÊ PODE GANHAR R\$200 EM VALE COMPRAS!

Compre acima de R\$100 em produtos nas Lojas Agropecuárias, preencha o cupom e coloque na urna para concorrer a R\$200 em vale compras nas lojas.*

O sorteio será realizado em cada loja no dia **20/04**

Coopatos
agro

COOPERATIVISMO: ESPALHE ESSA IDEIA



OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Como colocar os valores do cooperativismo em prática? Para guiar os cooperativistas ao redor de todo o mundo, foram estabelecidos os sete princípios do cooperativismo. São os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, em 1844. Vamos conhecê-los?

Adesão livre e voluntária

As cooperativas são abertas à participação de todos.

Gestão democrática pelos cooperados

As cooperativas são controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na tomada de decisões.

Participação econômica nos resultados da cooperativa

Os cooperados contribuem equitativamente para o capital da organização e têm direito à participação nos seus resultados.

Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, controladas por seus membros. Deve sempre ser assegurada a sua autonomia e o controle democrático pelos seus membros.

Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e dos lugares onde estão presentes.

Intercooperação

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. Atuando juntas, as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos seus cooperados.

Envolvimento com a comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo.



*COM INFORMAÇÕES DO SISTEMA OCB

PROMOÇÃO

PEARSON
SAÚDE ANIMAL

Coopatos
agro

Participe!

O sorteio será realizado no dia 1º de junho (Dia Mundial do Leite)

Compre R\$300 de produtos da Pearson Saúde Animal e concorra a uma Lavadora de Alta Pressão.

*imagem meramente ilustrativa



DICAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O outono chegou!

É hora de redobrar os cuidados com as alergias e doenças respiratórias, muito comuns neste período do ano. Além de deixar as vias aéreas mais ressecadas, o clima mais frio e seco favorece a transmissão de vírus e a proliferação de fungos e bactérias.

É por isso que gripes e resfriados aparecem com mais frequência no outono, acompanhados de outras doenças do trato respiratório, como sinusite, rinite, asma, bronquite e pneumonia.

No entanto, com alguns cuidados é possível preveni-las!

Confira nossas dicas e proteja-se!



Beba bastante água.

A água ajuda a manter a temperatura do corpo e o bom funcionamento dos rins e intestino, além de eliminar toxinas.



Tenha uma boa alimentação.

Frutas e legumes repõem nutrientes necessários à imunidade.



Umidifique o ar.

Use umidificadores elétricos, toalhas úmidas ou bacias d'água.



Capriche na higiene das mãos.

Lavar as mãos é a melhor forma de prevenir doenças respiratórias.



Pratique a etiqueta respiratória.

Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.



Evite ambientes fechados e aglomerações.

Locais fechados e aglomerações facilitam a troca de vírus entre as pessoas.



Mantenha a rotina de exercícios físicos.

A prática regular de atividades físicas fortalece o sistema imunológico e reduz o estresse.



RECEITA ESPECIAL



SUFLÊ DE ESPINAFRE E MUSSARELA

Ingredientes

- 2 col (sopa) de manteiga Coopatos
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- 1 maço de espinafre
- 3 col (sopa) de amido de milho
- 2 xíc (chá) de leite Coopatos
- 4 gemas de ovo
- 200 g de queijo mussarela Coopatos
- 4 claras de ovo em neve
- Sal a gosto

Como fazer

Aqueça a manteiga e doure a cebola e o alho. Junte as folhas de espinafre sem o talo e cozinhe em fogo baixo por 15 minutos com a panela tampada. Espere esfriar e pique. Em uma tigela misture o amido de milho, o leite e as gemas. Leve ao fogo baixo, mexendo sem parar até engrossar. Retire do fogo, junte o espinafre e a mussarela. Tempere com o sal e adicione delicadamente as claras batidas em neve. Coloque o suflê num refratário untado com manteiga e farinha e asse no forno preaquecido a 200 °C, por 35 minutos ou até dourar.

Mussarela Coopatos:
frescor e
qualidade



ESTAÇÃO RECRIAR: NOVILHAS DEVOLVIDAS APRESENTAM BOM DESEMPENHO PRODUTIVO E REPRODUTIVO

Cooperados que participam do Recriar estão satisfeitos com o desempenho dos animais. Custos da cria e recria pelo programa saem mais em conta para o produtor.

A Estação Recriar é o programa de cria e recria da Coopatos, desenvolvido desde 2017, com o objetivo de acelerar a melhoria genética do rebanho dos cooperados.

As fases de cria e a recria são críticas quando se trata de garantir a produtividade futura da propriedade leiteira. Para o pleno desenvolvimento dos animais é necessário o investimento em mão de obra capacitada, nutrição adequada e controle sanitário rigoroso, o que representa um grande desafio para muitos produtores, que encontram dificuldade em conciliar a produção de leite e os cuidados específicos com esses animais.

Desde a criação da Estação Recriar, cerca de 500 animais já passaram pelas instalações do programa.

As bezerras são levadas após colostragem (com, no mínimo, 15 dias de vida) e, durante sua estadia, recebem acompanhamento veterinário, nutricional e reprodutivo, e têm seus índices zootécnicos monitorados, para que expressem o seu potencial genético e antecipem a chegada ao estágio de reprodução.

A devolução das novilhas para as fazendas de origem acontece por volta dos 16 meses, se confirmada a prenhez. São realizadas três tentativas de inseminação, sendo as duas primeiras realizadas

com sêmen sexado de alto padrão genético.

Desde janeiro deste ano, o programa passou a receber animais de cooperados não fornecedores de leite, ampliando o alcance dos benefícios do Recriar. Além de atender a um número maior de cooperados, essa medida produziu como reflexo uma redução no custo de manutenção do animal para os produtores participantes do programa.

“O cuidado da equipe técnica do Recriar é essencial. Além do cuidado, a genética desses animais, com embriões selecionados, me chamou a atenção.”

Ronaldo de Sousa



Os cooperados que apostaram no programa e já receberam de volta as novilhas em suas fazendas, se dizem satisfeitos com os resultados obtidos por esses animais, em termos de produção e reprodução.

O produtor Ronaldo de Sousa, da fazenda Córrego Rico, é um exemplo. “O programa foi uma ótima opção para o desenvolvimento das minhas bezerras. O cuidado da

equipe técnica do Recriar é essencial. Além do cuidado, a genética desses animais, com embriões selecionados, me chamou a atenção. Minhas novilhas voltaram prenhes e tivemos o nascimento de algumas bezerras na fazenda. Ficamos muito satisfeitos”, destacou o cooperado, que já enviou vários animais para a Estação Recriar e pretende continuar um parceiro do programa: “Eu ainda tenho animais no Recriar e este mês vou mandar novamente. Estou muito satisfeito com o programa, não tenho nada a reclamar”.

A cooperada Eleusa Maria das Graças considera o programa Recriar uma boa ferramenta à disposição dos produtores. “Quando deixo meus animais lá, sei que estão em boas mãos. Fico tranquila. Sei que toda fazenda enfrenta problemas e na Estação Recriar não é diferente. Mas, lá, o recurso está mais próximo e o atendimento é mais rápido. Já enviei 13 animais para o Recriar. Estou com cinco vacas que voltaram de lá e já pariram e mais quatro que ainda vão parir. As bezerrinhas que nascerem aqui vão voltar para lá. Quase não tenho mais vacas velhas. Se você for olhar, o brinco da maioria das minhas vacas é do Recriar”, contou a produtora.

Pragmática e boa gestora que



é, Eleusa fez as contas para comparar os custos da cria e recria na sua fazenda e na Estação Recriar, chegando à conclusão de que é mais viável enviar os animais para o programa.

“Deixar os animais na Estação Recriar fica mais barato do que criar aqui na fazenda. Se você colocar na ponta da caneta, vai ver que, até deixar uma vaca pronta, ela custa caro. As novilhas que comprei ficaram bem mais caras que o custo de manutenção das bezerras durante todo o período que ficaram na Estação Recriar. E, em termos de produção, elas estão de igual para igual. Por isso, eu acredito muito no projeto, sempre acreditei. Tenho vacas aqui que são netas de bezerras criadas no Recriar”, finalizou a cooperada.

“Já enviei 13 animais para o Recriar. Estou com cinco vacas que voltaram de lá e já pariram e mais quatro que ainda vão parir. O brinco da maioria das minhas vacas é do Recriar.”

Eleusa das Graças



Ronaldo de Sousa

“O programa [Recriar] foi uma ótima opção para o desenvolvimento das minhas bezerras. Minhas novilhas voltaram prenhes e tivemos o nascimento de algumas bezerras na fazenda.”



O cooperado Ronaldo com novilha que retornou da Estação Recriar. A bezerrinha que nasceu na fazenda retornará ao programa para completar a fase de recria.



Eleusa das Graças

“Deixar os animais na Estação Recriar fica mais barato do que criar na fazenda. Se você colocar na ponta da caneta, vai ver que, até deixar uma vaca pronta, ela fica cara.”



Cria da novilha que retornou à fazenda da cooperada Eleusa.

AGO DA COOPATOS APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023

Cooperados aprovaram as contas de 2023, elegeram o novo Conselho Fiscal e deram o sinal verde para o investimento em uma unidade armazenadora de grãos.



“Com o produtor indo mal, não tem como a cooperativa ir bem”. Essas foram as palavras proferidas pelo diretor presidente da Coopatos, José Francelino Dias, na abertura dos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada pela cooperativa no dia 28 de março para prestação de contas do exercício de 2023.

A frase faz alusão ao ano extremamente difícil enfrentado por produtores de leite, em razão da forte queda no preço da matéria-prima, dos custos de produção ainda elevados e do desequilíbrio de mercado causado pelas crescentes importações de leite.

O menor poder de compra dos produtores se refletiu nos resultados da cooperativa, assim como o conflito entre Rússia e Ucrânia e o risco de desabastecimento de fertilizantes e defensivos provocaram impactos em sua saúde financeira.

Todos esses fatores contribuíram para que a cooperativa finalizasse o ano com um resultado negativo.

“Sofremos perdas em todas as unidades de negócio. Em anos anteriores, um negócio sempre deu sustentação a outro que não desempenhou tão bem. Em 2023 isso não foi possível, porque muitos fatores convergiram para que todos os negócios enfrentassem dificuldades. O que não significa perda para o cooperado, é importante deixar claro. A cooperativa é sólida e conta com um fundo de reserva grande, que absorve o

prejuízo”, explicou Gilberto Cunha, vice-presidente da Coopatos.

“A cooperativa é sólida e conta com um fundo de reserva grande.”

Gilberto Cunha



Além disso, a Coopatos honrou seu compromisso com os cooperados e manteve todos os benefícios oferecidos, integralizando mais de R\$ 6 milhões repassados aos produtores na forma de bônus do programa Fidelidade, restituição das cotas, concessão de bolsas de estudos, prestação de serviços de assistência técnica, além de programas como o Recriar.

Também no exercício 2023 foram financiados aos cooperados mais de R\$ 14 milhões para compra de insumos agrícolas (adubos, defensivos e sementes), R\$ 2,2 milhões para compra de silagem, R\$ 1,8 milhão para aquisição de gado e mais de R\$ 800 mil em produtos de saúde e bem-estar animal.

Os eventos 20a Semana Coopatos e Balcão de Negócios movimentaram um total superior a R\$ 12 milhões. E, por meio do DRC e empresas parceiras, foram investidos R\$ 2,5 milhões em assistência técnica e outros serviços prestados aos cooperados.

A prestação de contas foi colocada à apreciação dos presentes e aprovada por unanimidade.

NOVO CONSELHO FISCAL

O processo de eleição do Conselho Fiscal foi acompanhado pela Comissão Eleitoral, composta pelos cooperados Adalberto Gonçalves, Alício Moreira e Antônio Caixeta.

O novo Conselho Fiscal foi eleito por aclamação com a seguinte composição: os cooperados Acir Braga, José Humberto Silva e Rosana Gonçalves como membros efetivos; e os cooperados Gabriel Batista, Sebastião Dias e Silvano Pereira como suplentes.

Em razão do momento difícil para a atividade leiteira, os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal renunciaram ao reajuste dos honorários previsto no Estatuto da cooperativa.

ARMAZENAGEM DE GRÃOS

Além do plano de investimento previsto para 2024, da ordem de 4,2 milhões, para melhorias na Indústria de Laticínios, Fábrica de Ração e em Tecnologia da Informação, foi submetida à votação a autorização para investimento em uma unidade armazenadora de grãos.

O estudo de viabilidade foi desenvolvido e apresentado aos cooperados pelo consultor Nilo Graciano, da empresa NG Agro Consultoria, especialista em sistemas de armazenagem de grãos e em gestão de unidades



armazenadoras, com grande experiência e atuação no mercado nacional.

“A Coopatos cresceu fazendo investimentos em negócios que trazem resultados para os cooperados.”

Gilberto Cunha



Com essa nova unidade, a Coopatos busca não só explorar uma excelente oportunidade de negócio (em razão do déficit de armazenagem de grãos na região), mas também oferecer mais um serviço aos cooperados, diversificando, ao mesmo tempo, os seus negócios e trazendo mais eficiência à operação de atividades relacionadas, como a nutrição animal e as vendas agropecuárias.

O investimento na unidade armazenadora de grãos foi aprovado pela maioria dos presentes, com apenas dois votos contrários.

“A assembleia deu o sinal positivo para continuarmos esse projeto e vamos fazê-lo com muita responsabilidade. Esse é o primeiro passo para pensarmos a cooperativa nos próximos 30 anos. Foi assim que a Coopatos cresceu ao longo de sua história: fazendo investimentos em negócios que trazem resultados para os seus cooperados”, destacou o vice-presidente.

RAIO-X DO EXERCÍCIO DE 2023

Receita total:	R\$ 319,3 milhões
Tributos recolhidos:	R\$ 23 milhões
Captação de leite:	33,5 milhões de litros
Nutrição Animal:	43,6 ton produzidas
Benefícios a cooperados:	R\$ 6,3 milhões repassados
Recursos Humanos:	437 colaboradores
	26% Mulheres / 74% Homens
	180 terceirizados



NOVO CONSELHO FISCAL FOI ELEITO DURANTE AGO.



O COOPERADO MAURO GALVÃO FOI SORTEADO COM O VALE-COMPRAS DE R\$ 10 MIL.



COOPERADOS APROVAM POR MAIORIA O INVESTIMENTO NA UNIDADE ARMAZENADORA DE GRÃOS.



GANHADORES DO SORTEIO DOS VALES-COMPRAS DE R\$ 5 MIL

1º vale:

José Jonas Rodrigues

2º vale:

Agostinho Pereira Neto



MINAS GRITA PELO LEITE: COOPATOS PARTICIPA DE MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DOS PRODUTORES

Produtores de leite e lideranças do cooperativismo regional rumaram à capital do estado para defender os interesses da classe.



No dia 18 de março, aconteceu a manifestação **Minas Grita pelo Leite**, em Belo Horizonte (MG), que reuniu cerca de 7 mil pessoas, entre produtores de leite, sindicatos, cooperativas e lideranças políticas.

O movimento, liderado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), é um pedido de socorro ao Governo Federal, feito por produtores brasileiros de leite, que não conseguem mais resistir à concorrência desleal do leite importado através do Mercosul.

A Coopatos, que vem participando ativamente de todas as mobilizações a favor do setor, como as reuniões realizadas em outubro do ano passado em Brasília (DF), marcou sua presença em mais um evento em defesa do produtor de leite do Brasil.

Em parceria com a Cemil e o Sindicato dos Produtores Rurais de Lagoa Grande, a cooperativa organizou uma caravana para levar até a capital do estado os interessados em participar da manifestação. Cerca de 250 produtores de leite e lideranças do cooperativismo do Alto Paranaíba e Noroeste de Minas

estiveram presentes representando a atividade leiteira regional; 42 deles no transporte disponibilizado pela Coopatos e Cemil.

Dentre as reivindicações apresentadas pelo setor durante a manifestação destacam-se a suspensão das importações de leite ou adoção de medidas compensatórias e a implementação de um plano nacional de renegociação de dívidas dos produtores de leite.

Uma contagem foi iniciada para marcar o tempo que o Governo Federal vai demorar para dar uma resposta às demandas dos produtores. Até o fechamento desta edição, em 10 de abril, o relógio indicava mais de 20 dias sem um posicionamento oficial do Governo.

ESCALADA DAS IMPORTAÇÕES

A pecuária leiteira brasileira vem enfrentando um dos piores momentos de sua história. Já são 22 meses consecutivos de aumento expressivo nas importações de leite.

Para dar uma ideia, em 2023, a importação de leite em pó no Brasil cresceu quase 70% quando comparado a 2022. Foram importados o equivalente a 2,2 milhões de litros, sendo que 53,5% desse total veio da Argentina e 35,8% do Uruguai.

Apesar das mobilizações do setor realizadas em Brasília no ano passado, os números seguem crescendo: em janeiro deste ano, foram importados 206 milhões de litros de leite.

Diante dessa escalada, os produtores de leite estão definindo. O aumento da importação de leite vem causando a queda nos preços pagos ao produtor, tornando insustentável a produção de leite no país, uma vez que os custos de produção não diminuíram na mesma proporção. Como consequência, muitos estão deixando a atividade.

Como reflexo dessa desistência, alertou a Faemg, há o risco de desabastecimento do mercado interno e de aumento do preço do leite e seus derivados para consumidores.



MIX DE PLANTAS DE COBERTURA: CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DESSA PRÁTICA

Além de proteger a superfície do solo, o uso do mix de plantas de cobertura favorece a ciclagem de nutrientes, melhora a estrutura do solo, beneficia os fluxos de ar e água, contribuindo para a produtividade da cultura sucessora.

O uso de plantas de cobertura é um dos princípios fundamentais para manter a sustentabilidade de sistemas agrícolas. No entanto, a prática de manter uma única espécie de plantas de cobertura, ano após ano, pode ser um equívoco.

O mix de plantas de cobertura, também denominado policultivos, é uma prática agrícola que consiste no cultivo, em uma mesma área, de diferentes espécies com funções agrônômicas complementares. A combinação dessas espécies tem capacidade para transformar o solo na entressafra, proporcionando renovação dos nutrientes de forma natural e melhorando aspectos físicos, químicos e biológicos do solo.

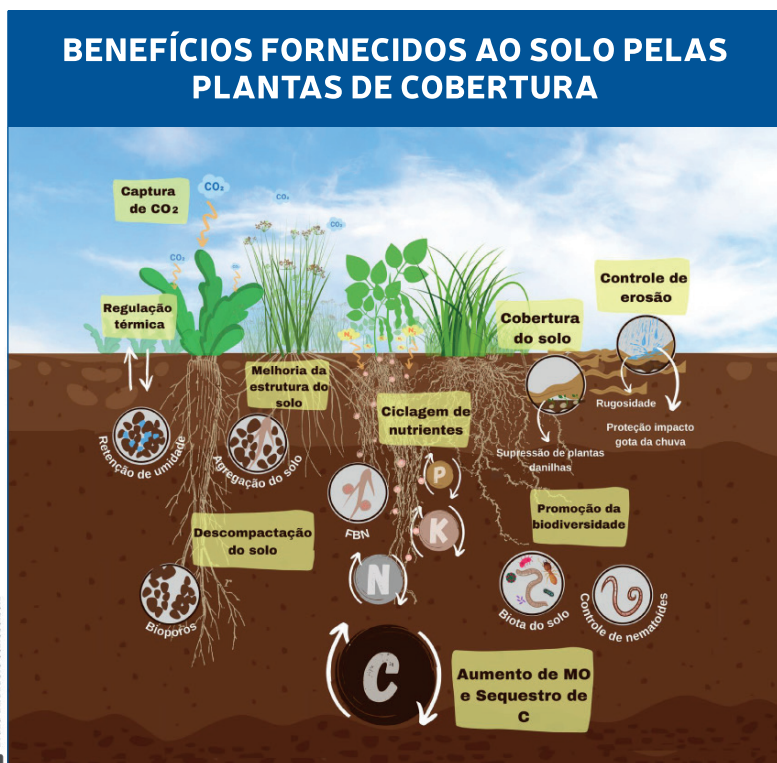
“A mistura de espécies (gramíneas, crucíferas e leguminosas)

traz diversas vantagens, como a ampla adaptabilidade nos diversos ambientes produtivos; a liberação gradual dos nutrientes para a cultura comercial (reciclagem); material rico e diversificado para o aumento dos teores de matéria orgânica do solo; cobertura permanente com raízes diversificadas; melhor exploração das camadas do solo, acelerando e favorecendo a maior ciclagem dos nutrientes; inibe em boa parte a germinação do banco de sementes das plantas daninhas e a redução de pragas e doenças na cultura sucessora”, destacou Claudinei Thomas, gerente técnico agrícola das Agropecuárias Coopatos.

A Emater-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão

Rural de Minas Gerais) orienta produtores rurais do estado a fazerem uso das plantas de cobertura para melhoria do solo e do sistema de produção. Desde 2021, a instituição vem realizando a implantação de unidades demonstrativas em propriedades rurais de produtores voluntários para apresentar os benefícios da prática.

Em 2023, o projeto atingiu a marca de 400 unidades demonstrativas espalhadas em todo o estado, trabalhando com café, horticultura, fruticultura e grãos, num total de 50 hectares. Nas unidades demonstrativas são realizados dias de campo e eventos técnicos, com o objetivo de disseminar o sistema entre os agricultores de uma determinada comunidade.



FAMÍLIAS BOTÂNICAS DAS ESPÉCIES DE PLANTAS DE COBERTURA	
	<p>Gramíneas Aveia, centeio, azevém e milho</p> <p>Rápido crescimento inicial e cobertura residual prolongada do solo.</p>
	<p>Leguminosas Tremoço, ervilha, ervilhaca, crotalárias e mucunas</p> <p>Fixação biológica de nitrogênio e rápida decomposição dos resíduos vegetais.</p>
	<p>Crucíferas Nabo forrageiro</p> <p>Seu sistema radicular pivotante auxilia na descompactação do solo.</p>

ESCOLHA DAS ESPÉCIES E MANEJO

Para garantir os benefícios do uso das plantas de cobertura, é preciso selecionar as opções mais adequadas. A seleção das espécies que irão compor a mistura dependerá do clima da região, da época de implantação e das necessidades de cada cultura e do sistema produtivo.

No período do inverno, as coberturas do solo mais utilizadas para o mix de plantas são aveia, centeio, tremoço, ervilhaca, azevém e nabo forrageiro. Já no verão, são utilizados o cultivo de milho, sorgo, trigo mourisco, mucunas,

crotalárias e girassol.

Devido à grande produção de massa seca gerada no mix, é necessário que haja equipamentos adequados para manejá-las. Caso não seja realizado o manejo correto do mix, com a dessecação e/ou utilização do rolo faca, o agricultor pode enfrentar dificuldades na sementeira da cultura sucessora. *“Cuidados com o pastejo também devem ser tomados, pois algumas espécies podem ocasionar problemas reprodutivos”*, alertou Thomas.

“O trabalho de orientação da equipe de consultores de campo da Coopatos é de suma importância para auxiliar o produtor na seleção

das espécies, posicionamento e manejo adequado das plantas de cobertura. Esperamos conscientizar os cooperados sobre a importância dos mixes de plantas de cobertura para a melhoria do solo, produtividade e rentabilidade no meio rural”, reforçou o gerente.

“Os mixes de plantas de cobertura contribuem para a melhoria do solo, produtividade e rentabilidade do produtor.”

Claudinei Thomas



INFORME PUBLICITÁRIO

A IMPORTÂNCIA DO CASQUEAMENTO E DA MOCHAÇÃO EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO



O casqueamento é uma prática que não apenas promove a saúde dos animais, mas também influencia diretamente na produtividade e no sucesso do negócio.

O casco dos animais de corte e leite desempenha um papel crucial em sua locomoção e saúde geral. Quando negligenciado, problemas como infecções e deformidades podem surgir, impactando negativamente no desempenho dos animais, prejudicando a produtividade e resultando em custos adicionais para os produtores.

Do mesmo modo, a mochação - isto é, o processo de remoção dos chifres dos animais, é uma prática

adotada na produção de animais de leite e corte devido aos diversos benefícios que oferece. Além de reduzir o risco de lesões e danos durante o manejo e transporte, a mochação também contribui para a segurança dos trabalhadores. *“Precisamos garantir que esse animal, durante o processo de mochação, tenha o máximo de conforto e que esse procedimento não acarrete prejuízos futuros”*, destaca Pedro Medeiros, médico veterinário, consultor e conselheiro da Bioma Consultoria.

A Bioma, parceira da Coopatos, é uma das maiores consultorias especializadas em pecuária de leite da América Latina. A empresa destaca-se como uma empresa confiável e parceira dos produtores rurais, oferecendo consultoria e serviços

de casqueamento e mochação de alta qualidade.

Com uma equipe de profissionais experientes e comprometidos com o bem-estar dos animais, a empresa trabalha para desenvolver estratégias de manejo personalizadas, que atendam às necessidades específicas dos produtores rurais, trazendo mais eficiência e rentabilidade aos seus negócios.

“Todos os dias estamos trabalhando para poder fazer tudo de bom e do melhor para o produtor ter mais sucesso na produtividade”, reforça Weliezer Augusto, médico veterinário e consultor da Bioma.

Para obter mais informações sobre os serviços oferecidos pela Bioma Consultoria e agendar uma visita, acesse o site oficial biomainvestimentos.com.br.

PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE



Contagem Bacteriana Total (CBT)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%



Células Somáticas (CCS)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%



Sólidos Totais
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Observação¹: cooperados que forem penalizados em Críscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.

A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.

Observação²: Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1º lugar na Qualidade do Leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

MELHORES EM QUALIDADE: MARÇO 2024

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
VIRGILIO JOSE DA FONSECA	1,5	FIRMINO TEODORO DA COSTA	52	CELSE GUIMARÃES	13,48
WAGMAR PEREIRA CAIXETA	3,0	ADILSON F. DE R. LIMA ESPOLIO	106	JOSE MARIO MACHADO	13,39
FIRMINO TEODORO DA COSTA	3,0	BRUNO C. NASCENTES QUEIROZ	115	GERALDO JOSE BORGES	13,28
ACIR BRAGA COELHO	3,1	SEBASTIAO DIAS DE SOUZA	116	AMIRTON CRISTINO PEREIRA	13,21
SEBASTIAO DIAS DE SOUZA	3,3	ALICIO TOLENTINO PEREIRA	129	MARIA LUIZ DIAS	13,19
LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	4,0	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	133	DONIZETTI RODRIGUES GALVAO	13,13
LAERCIO JOSE DE SOUSA	4,0	JOSE E. D. LEAL FILHO E OUTROS	150	JOSE E. D. LEAL FILHO E OUTROS	13,12
RENATO DA MOTA CUNHA	4,1	CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	152	ALICIO TOLENTINO PEREIRA	13,09
ALICIO TOLENTINO PEREIRA	4,2	RONAN MATTOS	158	MANOEL MACHADO ROSA	13,08
CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	4,2	ALTINO OLIMPIO QUEIROZ	161	HELIO DE LE LIS FERREIRA	13,07
CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	4,3	JULIO CESAR NOGUEIRA DA SILVA	163	JOSE LUCIO DE OLIVEIRA	13,05
LIBIA PEREIRA DE SOUZA	4,5	WAGNER JANUARIO PEREIRA	185	MARIO JOSE DA SILVA	13,05
PAULO ELIAS CAIXETA	5,1	PAULO DUARTE DE SOUZA	186	JOSE REIS DA MOTA	13,04
WAGNER JANUARIO PEREIRA	5,4	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	189	JOAO PAULO DA CUNHA E SILVA	13,02
JOSE E. D. LEAL FILHO E OUTROS	5,7	CELSE GUIMARAES	211	MARIA DE FATIMA DA SILVA	13,01

DADOS DO LEITE MÊS: MARÇO 2024

Volume de leite recebido:	2.145.313 litros
Média Diária:	69.204 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	172
Média por Cooperado Fornecedor:	402
Preço do leite efetivamente pago:	R\$ 2,37

GANHADORES DOS 5 SACOS DE RAÇÃO

1º Lugar em CCS	FIRMINO TEODORO DA COSTA	
1º Lugar em CBT	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	
1º Lugar em Sólidos Totais	CELSE GUIMARÃES	
COOPERADO	DATA SORTEIO	SORTEIO
ANTONIO CAIXETA	15/03/2024	Fidelidade
JOÃO TOLENTINO	15/03/2024	Participação

ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
ABR/MAI 24	29/04 a 04/05	06 a 11/05	15 a 20/04	22 a 27/04

(EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

Região 1: Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Araguaçu.

Região 2: Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarães, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

Região 3: Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

Região 4: Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertiooga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

TELEFONES ÚTEIS

PLANTÃO EM FINAIS DE SEMANA PARA FRETE SOCORRO

Patos de Minas	(34) 99834-3195
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TANQUES DE EXPANSÃO

Patos de Minas - Fábio Henrique	(34) 9665-6426
Lagoa Grande - Paulinho	(34) 99999-1398
João Pinheiro - Gilmar refrigeração	(38) 99972-1997 (38) 3561-5337

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ORDENHAS AUTORIZADAS PELA COOPATOS

Lagoa Grande - Paulinho	(34) 9 9999-1398
-------------------------	------------------

ATENDIMENTO VETERINÁRIO CLÍNICO TERCEIRIZADO

Thiago Wendling	(34) 99311-0469 (Tim) (34) 99914-9385 (Vivo)
Alex	(34) 99184-0236
Tarcísio	(34) 99981-2109

DEPARTAMENTO DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO (DRC)

Patos de Minas	☎ (34) 3826-4713
Lagoa Grande	☎ (34) 3816-1222

SAC COOPATOS: 0800 340 71 81

PROGRAMAÇÃO DE VACINAÇÃO BRUCELOSE ABR/MAI 24

LOCALIDADE	DATA
RIBEIRÃO DA MATA / CASCATA	16/04/2024
CAPOEIRÃO DO BADÚ	18/04/2024
HORIZONTE ALEGRE	25/04/2024
VERTETE ARIADINHO	27/04/2024
SANTIAGO	14/05/2024
TRÊS BARRAS E SÃO JOÃO	16/05/2024
ONÇA DOS QUEIROZ	28/05/2024

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones: (34) 9 9198-0548
(34) 9 9991-8901 | (34) 3822-2978

FASES DA LUA

 NOVA 08/04	 CRESCENTE 15/04
 CHEIA 23/04	 MINGUANTE 01/05



EUSTAQUIO DE MELO JUNIOR
PATOS DE MINAS

JOSE EXPEDITO DA COSTA
PRESIDENTE OLEGÁRIO

FABIO LUCIO DE
OLIVEIRA GALVÃO
LAGOA GRANDE

SICOOB
Credipatos
APRESENTA



drc
DEPARTAMENTO RELACIONAMENTO-COOPERADO

Coopatos
Sempre Presente

MILK SHOW
21ª SEMANA COOPATOS



Faça a sua inscrição até dia **15/05/2024**
com o DRC, pelos telefones/whatsapp:

(34) 3826 4713 / (34) 99820 8771

PARTICIPE

Agropecuária
Coopatos



Guimarânia
R. Guimarães, 254 - Centro



João Pinheiro
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro



Lagoa Grande
R. Tozinho Professor, 25 - Centro



Patos de Minas
R. Rui Barbosa, 405 - Córrego Getúlio



Presidente Olegário
R. Felsberto Fonseca, 487 - Centro



Varjão de Minas
Av. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro



Vazante
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro



Disk Ração
(34) 3819-0960
© (34) 9 9995-6347

EXPEDIENTE

Endereço para Correspondência

Informativo Coopatos
Av. Marabá, 1785 - B. Bela Vista
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)
CEP: 38.703-236
Tel. PABX: (34) 3818.8000
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

Reportagem, redação e edição:

Agência Ilustra
Telefone: (34) 3822.2294
Jornalista Responsável:
Camila Gonçalves - MTB 16.658 - MG
Colaboração: Setor de Marketing
Impressão: Grafipres
Tiragem: 1.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA